

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-03

RegistoPT/AUC/NOT/CNCBR1 - Cartório Notarial de Coimbra - 1º cartório

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/NOT/CNCBR1
Tipo de título	Atribuído
Título	Cartório Notarial de Coimbra - 1º cartório
Datas de produção	1887-11-25 - 1992-12-30
Dimensão e suporte	2843 u. i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	1º Cartório Notarial de Coimbra
História administrativa/biográfica/familiar	Os notários deste cartório exerceram as suas funções em Coimbra. O Decreto de 23 de Dezembro de 1899, publicado no Diário do Governo de 5 de Janeiro, criou 3 lugares de notário na comarca de Coimbra, separou o notariado das escrivánias, sem supressão dos lugares de escrivão, e referia a existência de dois tabeliães privativos. O Decreto-Lei nº 1364, de 18 de Setembro de 1922, alargou o número de lugares de notário para cinco, o Decreto-Lei nº 15 304, de 2 de Abril de 1928, ampliou aquele número para sete, sendo um localizado em Condeixa-a-Nova e outro em Penacova. Com o Decreto-Lei nº 26 118, de 24 de Novembro de 1935, foram criadas as Secretarias Notariais, para os notários de uma mesma localidade passarem a exercer funções num único cartório, ficando Coimbra então com 7 lugares - 4 na sede da comarca, um de protesto de letras, 1 em Condeixa-a-Nova e 1 em Penacova. Esta situação foi alterada pelo Decreto-Lei nº 37 666, de 19 de Dezembro de 1949, que instituiu a distribuição de lugares de notário por concelhos. Assim o concelho de Coimbra passou a dispor de 4 lugares, sendo um de protesto de letras. O Decreto-Lei nº 44 064, de 21 de Novembro de 1961, fixou a criação de três cartórios no concelho de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação
Âmbito e conteúdo	Documentação relativa às atividades dos notários exercidas no 1º cartório de Coimbra. Contém, entre outros, livros e registos de escrituras, de testamentos, de reconhecimento de letra e assinatura, de protestos de títulos de crédito, de procurações, de contas de emolumentos e selo, de instrumentos avulsos e documentos, testamentos cerrados, autos de aprovação de testamentos cerrados e correspondência expedida, assim como os documentos respeitantes aos livros de notas.
Sistema de organização	Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica
Cota descritiva	V–1E e 1D; VI–2D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).